

Dados Institucionais

**ANÁLISE SOBRE O PERFIL DOS/AS CANDIDATOS/AS
CLASSIFICADOS/AS DO 1º AO 5º LUGAR NO CONCURSO
PARA DOCENTE NORMATIZADO PELO EDITAL 168/2015**

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

IFG

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

OBSERVATÓRIO DO MUNDO DO TRABALHO

EQUIPE TÉCNICA EXECUTIVA

Maxmillian Lopes da Silva

Tecnólogo em Planejamento Turístico (IFG) e Mestre em Sociologia (UFG).

<http://lattes.cnpq.br/4248882193268995>

Andréia Farina de Faria

Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais (UFU), Mestre em Sociologia (UNESP) e Doutora em Sociologia (UFG).

<http://lattes.cnpq.br/9803974389834353>

Marcela Mangucci Calil – Estagiária

Graduanda em Psicologia (PUC-GO)

<http://lattes.cnpq.br/5343114175751739>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	METODOLOGIA	4
3	ANÁLISE DOS DADOS	5
3.1	Perfil dos/as Candidatos/as Classificados/as no Concurso Público para Docente – Edital 168/2015/IFG	5
3.1.1	Gênero e Nível de Formação	7
3.1.2	Abrangência nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	8
3.2	Perfil dos/as candidatos/as aprovados em 1º lugar no concurso público para docente – Edital 168/2015/IFG	10
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
	REFERÊNCIAS	18

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou criar referências para a identificação do perfil profissional dos/as candidatos/as classificados/as e aprovados/as no concurso público para docente do Instituto Federal de Goiás (IFG), normatizado pelo Edital 168/2015. O referido edital abriu 63 vagas em diferentes áreas do conhecimento, no qual foram classificados 142 candidatos/as, além das 60 aprovações.

As perspectivas analíticas que abarcam a contextualização desse perfil correspondem à compreensão da realidade socioeconômica brasileira, entre as quais, discussões pontuais sobre a qualificação profissional e o mercado de trabalho, o perfil da licenciatura no Brasil, a questão de gênero e a educação científica e tecnológica enquanto política pública de desenvolvimento social. No decorrer do estudo, tais problemáticas são apontadas conforme evidências extraídas dos dados selecionados, todavia, o aprofundamento teórico a partir dessas problemáticas não foi objetivo dessa publicação.

No âmbito institucional, esse estudo pode ser compreendido como uma iniciativa que corrobora o aperfeiçoamento da política de gestão de pessoas, uma vez que os dados apresentados também refletem os resultados de uma prática em curso, especificamente, expressam os resultados da metodologia adotada em concursos públicos, corresponsável pela seleção do perfil em questão.

A pesquisa também se justifica segundo os princípios da transparência e da eficiência, sobretudo pela conjuntura interna, na qual se vivencia a elaboração da política de gestão de pessoas no âmbito do IFG. Tem-se assim, a análise das resultantes de processo recente, envolvendo diferentes pares da comunidade acadêmica (interna e externa) e o interesse público, caracterizando um estudo *sui generes* que abrange o monitoramento institucional.

Como resultado desse estudo técnico, algumas hipóteses de investigação foram consolidadas, podendo direcionar pesquisas específicas sobre os nexos causais entre a gestão de pessoas e a definição/avaliação dos indicadores institucionais, entre os quais, o aperfeiçoamento das estratégias de desenvolvimento local nos territórios que sediam câmpus do IFG. Em suma, os dados levantados permitem a reflexão sobre os parâmetros utilizados nos editais de concurso e em que medida a política de gestão de pessoas do IFG está adequada aos objetivos sociais da política pública educacional que o orienta.

Por fim, a expectativa acerca dos resultados encontrados é a indução do debate institucional acerca das finalidades¹ dos Institutos Federais, de modo palpável, coeso e coerente, corroborando os processos de avaliação da política de interiorização da educação profissional e tecnológica no país.

2 METODOLOGIA

A realização desse estudo integra as atividades previstas no plano de estágio vigente na Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho (COMT). A relação de ensino-aprendizagem estabelecida entre a equipe de pesquisadores e a estagiária não é objeto a ser explorado nessa publicação, todavia, apontamos que as discussões alcançadas correspondem às resultantes desse processo.

Entre as premissas estruturantes que orientaram a delimitação do estudo destacamos os princípios institucionais – pois estabelecem correspondência com a finalidade estratégica estabelecida para uma política de gestão de pessoas – conforme expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012-2016).

Nesse sentido, compreende-se que o PDI é um instrumento de mediação entre o plano macro da política pública educacional e o plano micro da atuação institucional, devendo ser capaz de orientar a elaboração de estratégias e de indicadores no âmbito da ação institucional.

A sistematização do perfil considerou a origem, o gênero, o tempo de formação, a qualificação e a produção acadêmica dos/as candidatos/as classificados/as e aprovados/as na publicação do resultado final do edital 168/2015. Compreende-se que esse perfil passa a ser de interesse público, transcendendo a condição de perfil profissional (particular) para a condição de indicador institucional. Reafirma-se assim, a relação entre a política de gestão de pessoas e a coerência metodológica que deve orientar a concepção e a operacionalização dos concursos públicos, sobretudo para a definição de um perfil capaz de potencializar a identidade e a missão institucional.

No que tange ao perfil das 63 vagas abertas no referido edital, destaca-se que 25 vagas são destinadas a área das Engenharias, de modo a esperar que no mínimo 39% dos candidatos/as aprovados/as não apresentem habilitação em licenciatura.

¹ Expressa na Lei 11.892 de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

As informações pesquisadas para esse estudo foram extraídas de duas bases de dados, quais sejam: Plataforma Lattes e Sistema de Concursos do IFG.

3 ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Perfil dos/as Candidatos/as Classificados/as no Concurso Público para Docente – Edital 168/2015/IFG

A proposta de organização dos dados apresentada na Tabela 1 possibilita traçar um perfil dos/as candidatos/as classificados/as no concurso público em questão. Para sistematizar o perfil profissional, utilizou-se a variável “tempo de formação” para estratificar grupos a fim de que se tornasse possível estabelecer correlações entre o tempo de formado e os níveis de formação *stricto sensu*, habilitação em licenciatura, experiência em docência e produção acadêmica.

A distribuição dos/as candidatos/as de acordo com o tempo de formado permite identificar que 24% dos/as classificados/as têm até cinco anos de conclusão da primeira graduação; 36% possui de cinco a 10 anos de conclusão; 15% possui de 10 a 15 anos de conclusão; 6% possui mais de 15 anos de conclusão e 19% não possui formação identificada (*Lattes* não encontrado).

Do total de candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar identifica-se que 36,13% cursou especialização; 57,42% possui o nível de mestrado; 1,98% possui doutorado e 1,98% apresenta pós-doutoramento.

Sobre o total de publicações, verifica-se que os/as candidatos/as classificados/as com até cinco anos de conclusão da graduação reúnem 15,84% das publicações encontradas; de cinco a 10 anos, 22,77% das publicações; de 10 a 15 anos, 7,92% e acima de 15 anos de formação, 4,45%.

A proporção dos/as candidatos/as que possuem experiência em docência de acordo com as faixas de tempo de formação evidencia que os candidatos com maior tempo de formação possuem mais experiência nesse tipo de atuação. Na faixa de candidatos/as classificados/as com até cinco anos de formação, 59,18% possui experiência em docência; de cinco a 10 anos, 76,38%; de 10 a 15 anos, 90%, e acima de 15 anos, 92% possui experiência. Considerando o total de classificados/as, 38% não apresentaram experiência em docência.

A habilitação em licenciatura é um dos aspectos relevantes a ser considerado no perfil dos candidatos/as aprovados/as em 1º lugar. A esse respeito, identifica-se que

apenas 23% desses candidatos/as possuem licenciatura, enquanto 73% apresentam experiência em docência, portanto verifica-se que há uma quantidade expressiva de profissionais que atuam na docência sem a formação específica.

Quanto à produção acadêmica verifica-se que 51% dos/as classificados/as apresentam algum tipo de publicação no Currículo *Lattes*. A relação entre o tempo de formação e a distribuição das publicações não apresenta variações superiores a 10 pontos percentuais, de modo que as publicações encontram-se bem distribuídas em todos os estratos da tabela. Entre os/as classificados/as com até cinco anos de formação, 65% possui publicação; de cinco a 10 anos, 63%; de 10 a 15 anos, 53%; e acima de 15 anos, 69%.

Tabela 1 – Distribuição dos/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar no concurso para docente, por tempo de conclusão da graduação, formação *stricto sensu* e *lato sensu*, experiência em docência, licenciatura e publicação – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

Total de Classificados por Tempo de Formação	Formação Acadêmica e Profissional	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Experiência em Docência	Possui Licenciatura	Possui Publicação
Até 5 anos (49)	Possui	16	24	-	-	29	9	32
	Não possui	33	25	49	49	20	35	17
	<i>Curriculum Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	5	-
De 5 a 10 anos (72)	Possui	34	56	11	3	55	21	46
	Não possui	38	15	59	67	17	45	26
	<i>Curriculum Lattes</i> Incompleto	-	1	2	2	-	6	-
De 10 a 15 anos (30)	Possui	14	26	7	1	27	17	16
	Não possui	16	4	23	29	3	9	14
	<i>Curriculum Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	4	-
Mais de 15 anos (13)	Possui	9	10	3	-	12	4	9
	Não possui	4	3	10	13	1	7	4
	<i>Curriculum Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	2	-

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

Notas: * Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo:

Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são contados como mestres.

Curriculum Lattes não encontrado: 36.

Total de aprovados do 1º ao 5º lugar: 202.

3.1.1 Gênero e Nível de Formação

Os dados apresentados nesse subitem possibilitam a caracterização do perfil profissional dos/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar em relação ao gênero declarado no ato da inscrição.

De acordo com a Tabela 2, o gênero feminino foi maioria entre os/as classificados/as (54,95%), apresentando ainda maiores percentuais de qualificação no que se refere aos índices de titularidade.

Tabela 2 – Nível de formação por gênero dos candidatos classificados de 1º ao 5º lugar no concurso para docente - Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

Feminino (111)	Formação Acadêmica e Profissional	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Experiência em Docência	Possui Licenciatura	Possui Publicação
	Possui		93	46	67	33	2	68	35
Não possui		-	47	26	59	90	24	55	36
<i>Lattes</i> Incompleto		-	-	-	1	1	1	3	-
Total		93	93	93	93	93	93	93	93
Masculino (91)	Possui	73	25	50	19	2	56	18	48
	Não Possui	-	47	21	52	69	16	43	25
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	1	2	2	2	1	12	-
	Total	73	73	73	73	73	73	73	73

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

Notas: * Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são contados como mestres. Currículo *Lattes* não encontrado: 36 (18 de cada gênero).

Sobre os demais aspectos apresentados na Tabela 2, verifica-se entre os candidatos do gênero masculino que 52,7% possui publicação; 19,7% possui licenciatura, e 61,5% apresenta experiência em docência. Entre as candidatas 51,3% apresenta publicação; 31,5% possui licenciatura, e 61,2% possui experiência em docência. Verifica-se assim, que o índice de habilitação em licenciatura entre as candidatas é de 11,8 pontos percentuais acima do índice verificado entre os candidatos, enquanto o índice de experiência em docência é semelhante entre os gêneros.

O Gráfico 1 possibilita a visualização da análise comparativa entre os gêneros e o nível de qualificação entre os/as candidatos/as.

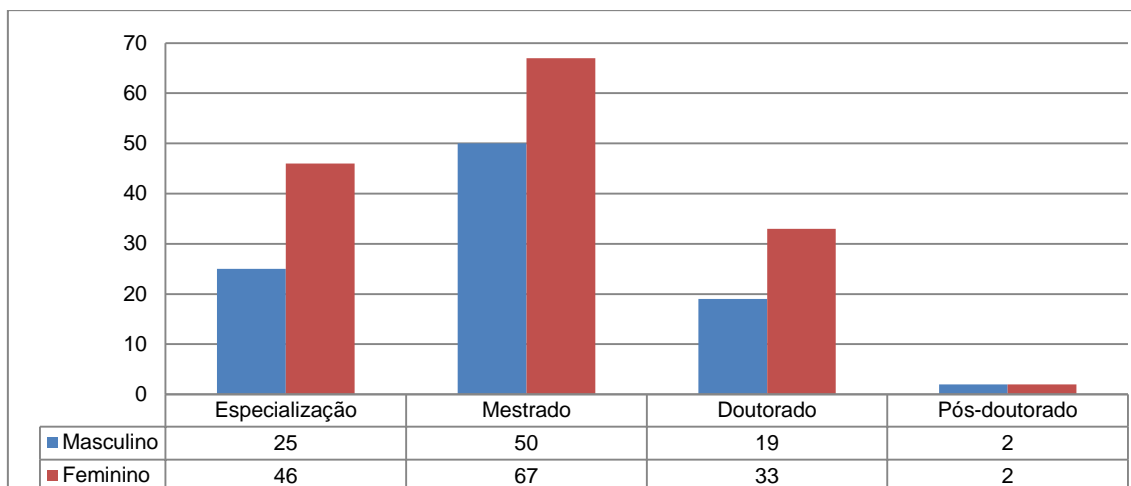


Gráfico 1 – Nível de formação por gênero entre os/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar no concurso para docente – Edital 168/2015/IFG.

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

Notas: Currículo *Lattes* não encontrado: 36 (18 de cada gênero);

3.1.2 Abrangência nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

A Tabela 3 abarca dados sobre a região de origem dos/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar no referido concurso. As informações abaixo constituem referenciais para avaliar a atração que o IFG exerce sobre as demais regiões do país, bem como evidenciam a importância de uma política de gestão de pessoas que potencialize o intercâmbio cultural promovido pela interiorização da Rede Federal.

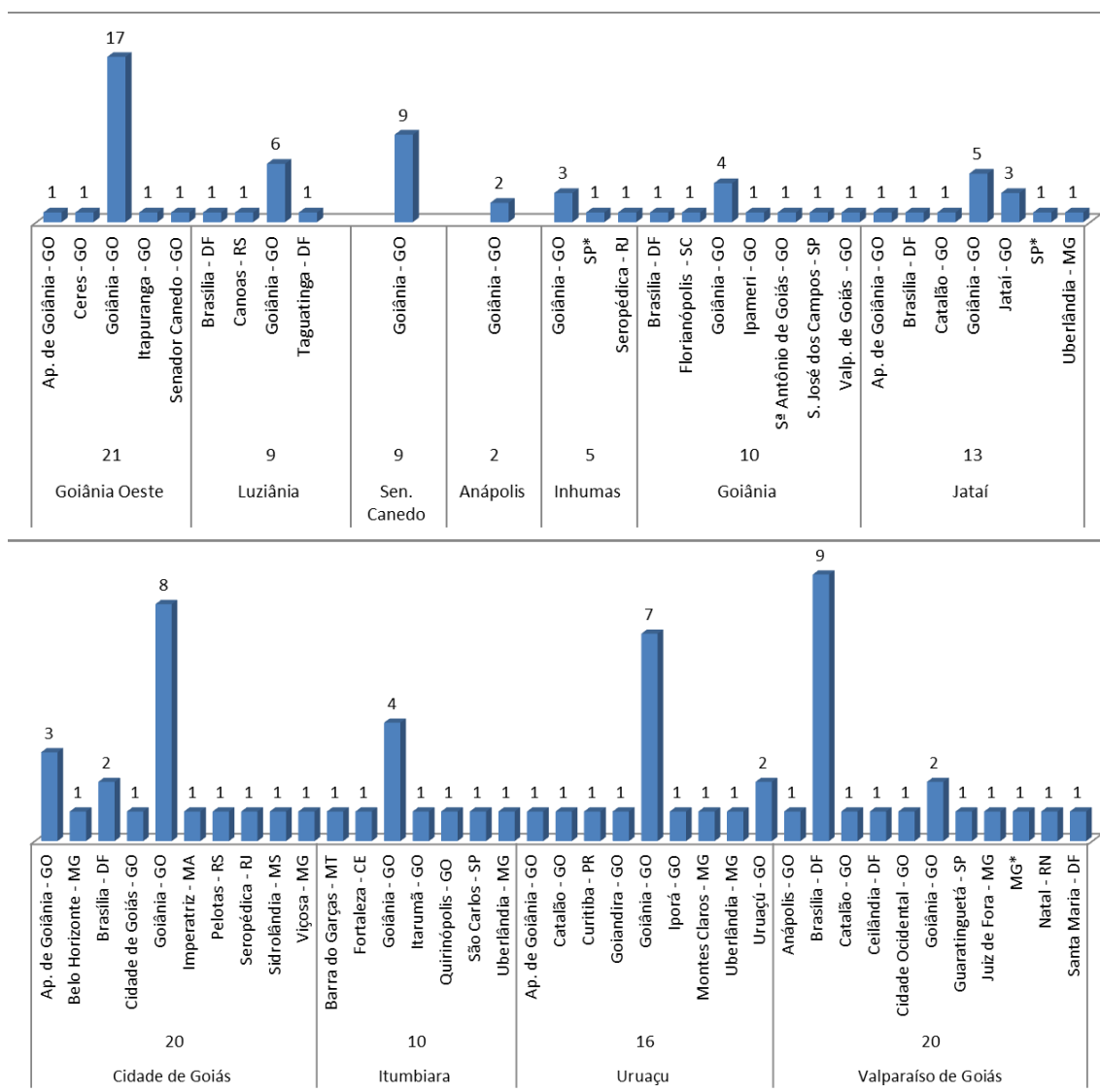
Esse dimensionamento traz uma perspectiva orgânica e integrativa à política de gestão de pessoas, visto que “o conflito” é uma das formas de manifestação das diferenças no âmbito da cultura organizacional, prescindindo de mecanismos organizacionais para sua internalização de forma profícua.

Tabela 3 – Região de origem dos candidatos classificados do 1º ao 5º lugar no concurso público para Docente – Edital 168/2015/IFG

Regiões Brasileiras	Distribuição dos Candidatos	
	Percentual	Quantidade
Centro Oeste	82,67%	167
Sul	4,45%	9
Sudeste	10,89%	22
Norte	0,00%	0
Nordeste	1,98%	4
Total	100%	202

Fonte: Elaboração da COMT a partir do Sistema de Concursos.

Diante da atratividade apresentada na Tabela 3, apresenta-se o Gráfico 2, a partir do qual é possível visualizar a naturalidade dos/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar e a região de interesse dos/as mesmos/as conforme o câmpus/vagas pleiteadas².



² A incidência de mais de 5 candidatos por câmpus ocorre quando há mais de uma vaga de concurso aberta no respectivo câmpus.

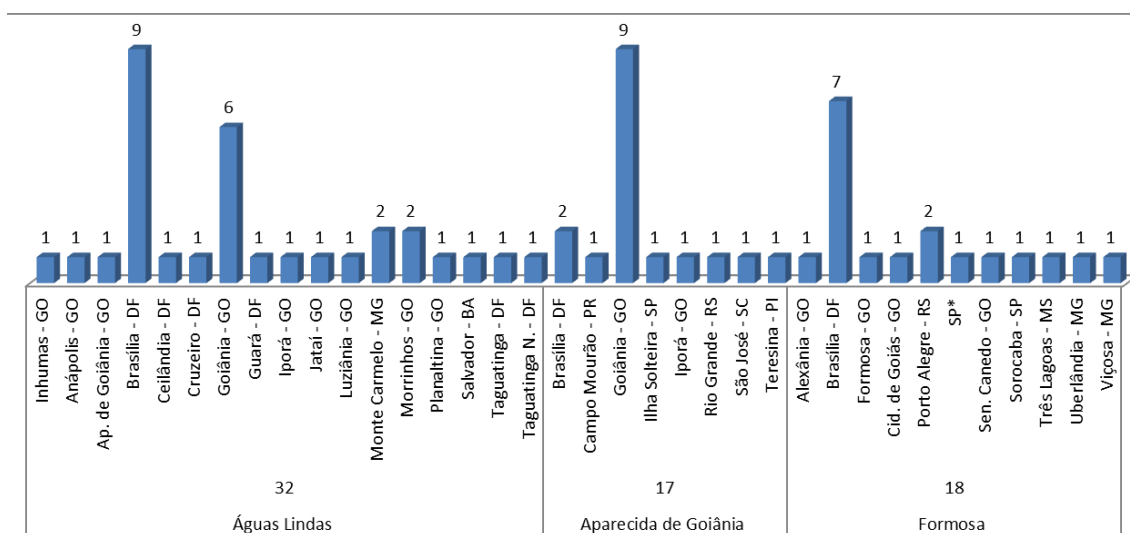


Gráfico 2 – Distribuição dos/as candidatos/as classificados/as do 1º ao 5º lugar de acordo com o município de origem e do câmpus pleiteado – Edital 168/2015/IFG
 Fonte: Elaboração da COMT a partir de Sistema de Concursos do IFG.

*Não declarou município.

Inicialmente, destaca-se a classificação de candidatos/as oriundos/as da região Sul e a ausência de candidatos/as da região Norte. Verifica-se ainda que os/as candidatos/as oriundos/as dos municípios metropolitanos da região Centro-Oeste, sobretudo no raio do Estado de Goiás – ou seja, Goiânia e Brasília – são majoritários em todas as vagas/câmpus abertas no concurso do IFG.

De acordo com a distribuição dessa concorrência, é possível traçar um panorama sobre a localização dos equipamentos educacionais de formação superior no Brasil, preponderante nos grandes centros urbanos. Percebe-se assim, as resultantes históricas do direcionamento das políticas educacionais aos municípios de grande e médio porte, cuja interiorização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica carrega potencial de mitigação, e, sobretudo, de indução desenvolvimento territorial local/endógeno.

3.2 Perfil dos/as candidatos/as aprovados em 1º lugar no concurso público para docente – Edital 168/2015/IFG

A Tabela 4, específica aos candidatos/as aprovados/as em 1º lugar, torna possível algumas constatações por meio da análise comparativa do conjunto dos/as classificados/as.

Primeiramente, destaca-se uma inversão da proporção do perfil de gênero entre os/as candidatos/as classificados/as e, por fim, aprovados. Conforme Tabela 2, tem-se

54,95% de candidatas do gênero feminino e 45,05% do gênero masculino. Contudo, entre os/as aprovados/as em 1º lugar, 56,6% são do gênero masculino e 43,4% do gênero feminino.

Tabela 4 – Distribuição dos/as candidatos/as aprovados/as em 1º lugar no concurso para docente, por gênero, formação *stricto sensu* e *lato sensu*, experiência em docência, licenciatura e publicação – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

	Formação Acadêmica e Profissional*	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Experiência em Docência	Possui Licenciatura	Possui Publicação
Feminino (26)	Possui	23	15	19	4	1	20	8	16
	Não possui	-	8	4	19	22	3	12	7
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	-	3	-
	Total	23	23	23	23	23	23	23	23
Masculino (34)	Possui	30	10	23	8	-	26	8	22
	Não possui	-	20	7	22	30	4	20	8
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	-	2	-
	Total	30	30	30	30	30	30	30	30

Fonte: Elaboração da COMT a partir de busca na Plataforma Lattes/Cnpq.

* Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são computados como mestres.

Currículos *Lattes* não encontrados: 07 (4 homens e 3 mulheres).

Considerando o total de candidatas classificadas até o 5º lugar, o índice de aprovação em 1º lugar foi de 23,4%, enquanto do gênero masculino atingiu 37,3%.

De acordo com os dados reunidos na Tabela 5, outras características podem ser evidenciadas, na qual o perfil dos/as candidatos/as aprovados/as em 1º lugar corrobora a análise comparativa e algumas hipóteses exploratórias.

Tabela 5 – Distribuição dos/as candidatos/as aprovados/as em 1º lugar no concurso para docente, por tempo de formação, qualificação *stricto sensu* e *lato sensu*, experiência em docência, licenciatura e publicação – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

Total de Aprovados por Tempo de Formação	Formação Acadêmica e Profissional	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Experiência em Docência	Possui Licenciatura	Possui Publicação
Até 5 anos (10)	Possui	4	6	-	-	9	3	6
	Não possui	6	4	10	10	1	6	4
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	1	-
De 5 a 10 anos (24)	Possui	8	21	7	3	19	5	17
	Não possui	16	3	17	21	5	16	7
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	3	-
De 10 a 15 anos (12)	Possui	8	10	3	-	11	6	9
	Não possui	4	2	9	12	1	5	3
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	1	-
Mais de 15 anos (7)	Possui	5	5	2	-	7	1	6
	Não possui	2	2	5	7	-	5	1
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

* Os/as candidatos/as não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são contados como mestres.

Currículos *Lattes* não encontrados: 07 (4 homens e 3 mulheres).

Verifica-se que 41,6% dos/as aprovados/as cursaram especialização, 70% o nível de Mestrado, 20% o nível de Doutorado e 5% apresentam o título de Pós-Doutorado. Sobre o total de publicações, verifica-se que os/as aprovados/as com até cinco anos de formação acumularam 10% das publicações; entre cinco a 10 anos, 28,33%; entre 10 a 15 anos, 15%; e com mais de 15 anos, 10%.

A experiência³ em docência é um aspecto que se destaca no perfil dos candidatos/as aprovados/as, 73%, apresentando proporções expressivas nas diferentes faixas de formação. Entre os/as candidatos/as com até cinco anos de conclusão da graduação, 90% possui experiência em docência; de cinco a 10 anos, 79%; de 10 a 15 anos, 91%, e, com mais de 15 anos, 100% dos/as aprovados/as possuem experiência.

A taxa de licenciatura entre os/as aprovados é de 23%, apresentando a seguinte distribuição: até cinco anos de conclusão, 30% possui habilitação em licenciatura; de cinco a 10 anos de formados, 20%; de 10 a 15 anos, 50%, e, com mais de 15 anos, 14%.

³ Reitera-se que 12% dos/as candidatos/as aprovados/as não tiveram o currículo encontrado.

Diante do exposto, percebe-se que a experiência em docência elevada entre os/as candidatos/as aprovados/as não corresponde à qualificação formal no que se refere à habilitação em licenciatura.

Por meio da análise comparativa dos dados apresentados na Tabela 6 é possível identificar os aspectos preponderantes no perfil dos/as candidatos/as aprovados em 1º lugar. Em relação ao total de currículos *Lattes* encontrados, o perfil profissional dos/as classificados/as do 2º ao 5º lugar apresenta as seguintes características: 66% possui Mestrado, 8% possui o nível de Doutorado, 1% possui Pós-Doutorado, 69% possui experiência em docência, 32% apresenta habilitação em licenciatura e 43% possui especialização.

Tabela 6 – Distribuição dos/as candidatos/as classificados/as do 2º ao 5º lugar no concurso para docente por tempo de formação, qualificação *stricto sensu* e *lato sensu*, experiência em docência, licenciatura e publicação – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

Total de Aprovados por Tempo de Formação	Formação Acadêmica e Profissional	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Experiência em Docência	Possui Licenciatura	Possui Publicação
Até 5 anos (39)	Possui	12	18	-	-	20	6	26
	Não possui	27	21	39	39	19	29	13
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	4	-
De 5 a 10 anos (48)	Possui	26	35	4	-	36	16	29
	Não possui	22	12	42	46	12	29	19
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	1	2	2	-	3	-
De 10 a 15 anos (18)	Possui	6	16	4	1	16	11	7
	Não possui	12	2	14	17	2	4	11
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	3	-
Mais de 15 anos (6)	Possui	4	5	1	-	5	3	3
	Não possui	2	1	5	6	1	2	3
	<i>Lattes</i> Incompleto	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma *Lattes*/Cnpq.

* Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são computados como mestres.

Currículos *Lattes* não encontrados: 31.

Dessa sorte, a análise segue por meio da elaboração dos gráficos abaixo – dados restritos aos currículos *Lattes* encontrados – possibilitando o aprofundamento do perfil profissional dos/as candidatos/as aprovados/as em 1º lugar e dos/as classificados/as em 2º ao 5º lugar, em função dos estratos de tempo de formação.

Ao analisar o Gráfico 3, identifica-se que 40% dos/as aprovados/as em 1º lugar apresentam em média de cinco a 10 anos de formação, destacando-se como perfil preponderante.

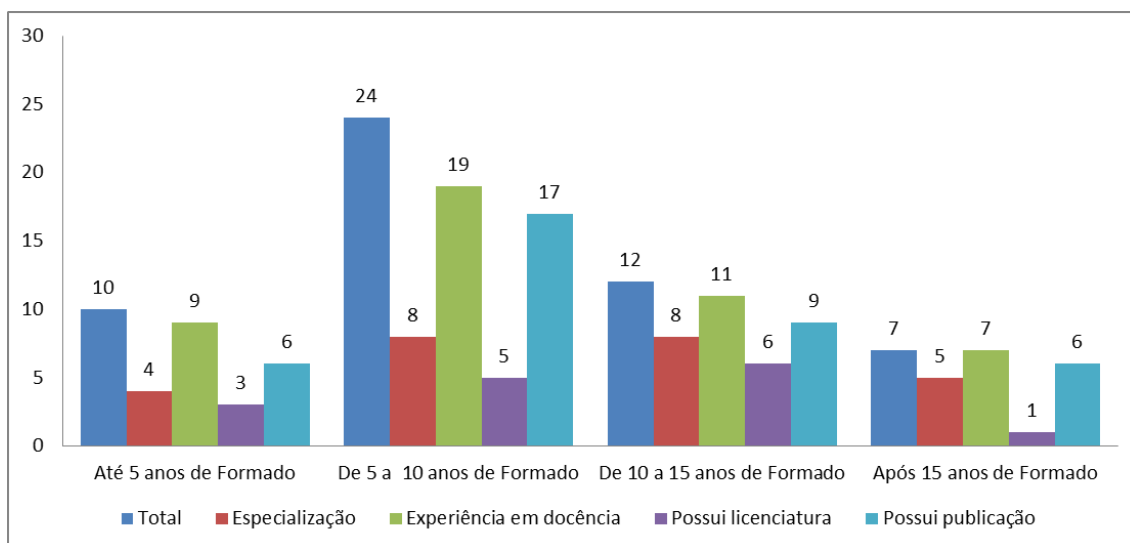


Gráfico 3 – Distribuição dos candidatos classificados em 1º lugar por tempo de formação, publicação, habilitação em licenciatura e experiência em docência – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*
Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

* Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são contados como mestres.

Denota-se assim, algumas características do perfil dos/as candidatos/as que se encontram nessa faixa de cinco a 10 anos de formado: 87,5% apresenta Mestrado; 29,17% possui o nível de Doutorado; 12,5% possui Pós-Doutorado; 79% possui experiência em docência e 20% apresenta habilitação em licenciatura. Nesse estrato de maior aprovação, o percentual de especialização é de 20%, o menor comparado às demais faixas do gráfico.

Ao analisar o Gráfico 4 identifica-se que 34% dos/as aprovados/as do 2º ao 5º lugar apresentam em média de cinco a 10 anos de formação, destacando-se como perfil preponderante seguido de 27% de candidatos/as com até cinco anos de formados. Assim, tais constatações ratificam um dos aspectos preponderantes no perfil dos/as aprovados/as em 1º lugar: a experiência em docência.

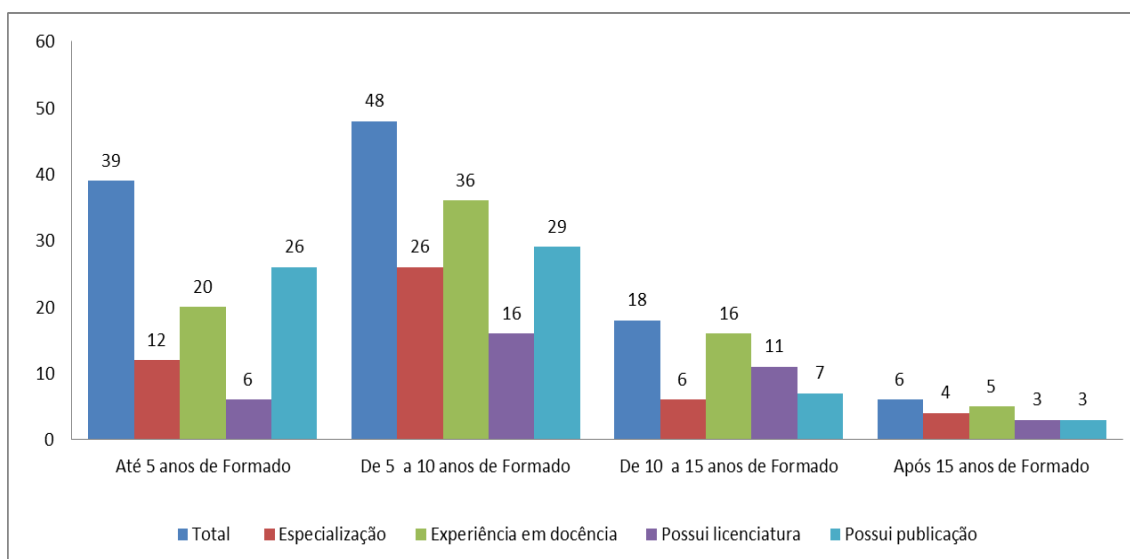


Gráfico 4 – Distribuição dos candidatos classificados do 2º ao 5º lugar por tempo de formação, publicação, habilitação em licenciatura e experiência em docência – Edital 168/2015/IFG – Dados Agregados*

Fonte: Elaboração da COMT a partir da Plataforma Lattes/Cnpq.

* Os candidatos não foram computados apenas no nível mais elevado da formação. Exemplo: Todos os candidatos que possuem o título de doutor também são contados como mestres.

De acordo com o perfil predominante, de cinco a 10 anos de formado, tem-se as seguintes características: 75% possui experiência em docência; 60% possui publicação; 54% possui especialização e 33% apresenta habilitação em licenciatura. Entre os recém-formados (até cinco anos de formação) destaca-se o elevado índice de publicação, 66%; seguida da experiência em docência, 51%; especialização, 30%; e por último a habilitação em licenciatura, 15%.

Apesar da considerável concorrência de recém-formados/as no referido concurso, a comparação entre os grupos por tempo de formação evidencia índices inferiores quanto à experiência em docência entre os/as candidatos/as que ficaram classificados/as, índices estes que vão aumentando de acordo com o passar do tempo de formado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação do perfil dos/as candidatos/as aprovados/as para o exercício da docência no IFG evidencia, em certa medida, uma trajetória profissional em aberto, visto que o perfil acadêmico destaca-se em relação ao perfil pedagógico. Nesse sentido, é necessário reiterar que o referido concurso contempla o magistério em diferentes

níveis e modalidades, sendo cada vez mais necessário e pertinente a reflexão sobre os mecanismos de avaliação do perfil profissional ingressante.

Ao se problematizar o perfil do/a profissional em relação às demandas institucionais, acredita-se que a forma de valorização dos/as candidatos/as no concurso precisa estar adequada aos objetivos gerais da instituição, conforme lei de criação dos Institutos Federais. Entre os principais aspectos:

- Ministar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- Ministar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

O índice de habilitação em licenciatura entre os candidatos/as aprovados/as foi muito aquém do estimado (60%), de modo que apenas 23% apresentaram essa formação. Esses dados subsidiam análises pessimistas sobre os rumos da licenciatura no cenário nacional. Trata-se de uma baixa demanda generalizada por esses cursos no Brasil, dos altos índices de evasão e do desprestígio social quanto a profissão docente, sobretudo, em carreiras dos segmentos privados, municipais e estaduais. Assim, não se pode desvincular as políticas e os investimentos em educação dos resultados obtidos.

Nesse contexto, a titularidade *stricto-sensu* emerge como um caminho em busca de carreiras mais estruturadas e por melhores condições de trabalho, ao passo que o reconhecimento de saberes e competências sobrepõe as exigências de uma formação pedagógica.

As constatações circunscritas à questão de gênero também merecem destaque. Conforme exposto, identifica-se uma inversão durante as etapas do concurso, na qual candidatas, preponderante do 1º ao 5º lugar, apresentaram maiores percentuais de licenciatura e titulação *stricto sensu*, todavia, durante a etapa didática, não foram aprovadas na mesma proporção, sendo um dos aspectos que corroboraram a superioridade da experiência em docência em relação à qualificação formal na área de licenciatura. Pode-se inferir que determinados aspectos da *performance* docente foram relevantes, visto que a experiência em docência foi elevada entre os/as candidatos/as aprovados/as em 1º lugar. Considerando os objetivos institucionais já destacados, permanece a reflexão: boa *performance* a partir de quais habilidades ou critérios?

Nesse sentido, verifica-se que a titularidade é um componente que adquire preponderância no perfil dos/as aprovados/as em 1º lugar, favorecendo a absorção de candidatos/as com trajetórias formativas acadêmicas em detrimento dos profissionais inseridos em outras carreiras públicas do magistério. Em larga medida, essa vantagem deve-se a pontuação da titularidade, conforme ficha de avaliação da prova de títulos⁴, na qual um/a candidato/a doutor/a consegue pontuar 40 pontos a mais do que um recém-licenciado.

Em linhas gerais, entende-se que a formação de um quadro de profissionais eficaz para a obtenção de resultados no âmbito da política pública educacional inclusiva não pode estar determinada pelo nível de qualificação acadêmica *stricto sensu* dos/as candidatos/as, pois esse aspecto, isoladamente, representa um indicador excludente das trajetórias de formação no Brasil.

Verifica-se que o perfil dos/as aprovados/as segue a lógica seletiva/excludente do mercado de trabalho, ou seja, a titularidade dá condições de competitividade aos candidatos/as, enquanto que a construção da identidade profissional, em seu conteúdo, não encontra mecanismos de valorização de acordo com as políticas públicas que objetivam a transformação social. Portanto, a construção de um *ethos* público no âmbito dos concursos prescinde de escalas de valorização dos/as candidatos/as à medida que pode corroborar a consolidação do perfil institucional conforme prerrogativas legais.

As publicações dos candidatos contribuem para o aumento da nota desses nos concursos públicos, e indiretamente estão ligadas aos índices de titulação, em conformidade com as exigências dos programas de pós-graduação no Brasil. Identifica-

⁴ Disponível em: <http://selecao.ifg.edu.br/downloads/anexoix_avaliacao_prova_titulos.pdf>

se, assim, a estruturação do quadro de servidores docentes do IFG de acordo com a lógica de funcionamento das universidades federais. Tem-se assim um grande desafio para Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cuja forma de seleção de seus profissionais caminha entre uma lógica estruturante/estruturada e a necessidade de equalização dos instrumentos seletivos referentes a concretização de suas finalidades legais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.892, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 30 de dezembro de 2008. Seção 1, p. 1-3. Disponível em:

<<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=30/12/2008&jornal=1&pagina=1&totalArquivos=120>> Acesso em: 10 out. 2016.

IFG. INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Edital 168 de 15 Outubro de 2015**.

Goiânia-GO: IFG, 2015 Disponível em:

<http://selecao.ifg.edu.br/downloads/edital%20168-2015_site_2.pdf> Acesso em: 10 out. 2016.

_____. **Sistema de Concursos**. (software). IFG. 2016.

PLATAFORMA LATTES. **Sistema de Currículos Lattes**. 2016. Disponível em:

<<http://lattes.cnpq.br/>> Acesso em: jun. 2016.

Observatório do Mundo do Trabalho



Ministério da
Educação



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GOIÁS